



CENÁRIOS TERRITORIAIS DA MAMONA, DO DENDÊ E DO AMENDOIM

Mirian Oliveira de Souza¹; Fernando Luís Garagorry²

1. Pesquisadora da Secretaria de Gestão Estratégica, Embrapa, Brasília, DF, mestre em Estatística e Métodos Quantitativos - mirian.souza@embrapa.br; 2. Pesquisador da Secretaria de Gestão Estratégica, Embrapa, Brasília, DF, doutor em Pesquisa Operacional - fernando.garagorry@embrapa.br

RESUMO - Este trabalho teve como objetivo apresentar cenários de área colhida e de produção de três produtos agroenergéticos - mamona, dendê e amendoim -, com o intuito de fornecer subsídios para a tomada de decisões em matéria de pesquisa. A metodologia, utilizada também com outros produtos, consistiu nas seguintes etapas principais: 1) determinar uns poucos conglomerados (ou *clusters*) de microrregiões onde se concentrou 75% da produção, em cada um dos anos de 2002 a 2006; 2) em cada conglomerado, utilizar o método ARIMA, de séries temporais, com dados anuais de 1990 a 2009, para obter projeções de 2010 a 2014; 3) determinar três cenários para 2014, com base na projeção, e nas estimativas de limites inferior e superior para os intervalos de confiança. Em geral, esses intervalos correspondem a 95% de confiança; quando foi necessário fazer alguma correção, o novo nível é indicado explicitamente. Os três cenários serão denotados com $P \pm A\%$, onde P é o valor projetado e A é definido pelo intervalo de confiança. Para a mamona, foi determinado um único *cluster* com 23 microrregiões, quase todas no Nordeste. Dois *clusters* surgiram para o dendê, com um total de três microrregiões (duas no PA e uma na BA). Para o amendoim também foram determinados dois *clusters*: um com 24 microrregiões em MG, SP, PR, MS, MT e GO, e outro com quatro na PB, SE e BA. Segundo a projeção, a área colhida de mamona em 2014 será de, aproximadamente, 112 mil hectares, o que representa uma queda de 7% em relação à de 2009. Para 2014, os outros dois cenários estão a $\pm 66\%$ do valor projetado, com uma confiança de 80%. Na produção de mamona, os cenários para 2014 indicam 76.077 $\pm 87\%$ toneladas, com um nível de confiança de 70%. No *cluster* 1 do dendê, os cenários para 2014 indicam que a área colhida será de 43.675 $\pm 24\%$ hectares, enquanto que a produção se situará em 873.161 $\pm 32\%$ toneladas. No *cluster* 2 do dendê, os cenários permitem esperar uma área colhida de 50.139 $\pm 35\%$ hectares, e uma quantidade produzida de 176.801 $\pm 42\%$ toneladas. A área colhida de amendoim no *cluster* 1 praticamente não sofrerá alteração no período avaliado, passando de 64.607 hectares em 2009 para 64.464 em 2014, o que equivale a uma redução de apenas 0,2%; os limites do intervalo de confiança ficam a $\pm 81\%$ da área projetada. Nesse *cluster*, a produção deverá ter um importante acréscimo ao longo dos cinco anos, passando de 202.349 toneladas em 2009 para 249.721 $\pm 28\%$ em 2014. No *cluster* 2 do amendoim, a área colhida deverá passar de 4.661 hectares em 2009 para 5.172 $\pm 47\%$ em 2014, enquanto que a produção deverá situar-se em 5.162 $\pm 100\%$ toneladas, com uma confiança de 80%. As principais conclusões são: 1) para cada produto, existe um número relativamente pequeno de microrregiões, que podem ser organizadas em uns poucos conglomerados, onde se concentra mais de 75% da produção; e 2) para cada conglomerado, as técnicas de séries temporais podem ser aplicadas na determinação de cenários plausíveis para os próximos anos.

Palavras-chave: Cenários, ARIMA, conglomerados.

Apoio: Embrapa SGE.